ORGÃO REPUBLICANO DO CONCELHO DE OVAR

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Administrador — Fernando Arthur Pereira

Rua das Figueiras

Director — Antonio Valente d'Almeida

Redacção: Rua de St.2 Anna

ASSIGNATURA Em Ovar, (villa) semestre 500 réis Para fóra da villa, Continente e Africa, semestre

Propriedade da Empreza do jornal "A PATRIA,, Composição e impressão -- IMPRENSA CIVILISAÇÃO de Viuva Lemos & Gonçalves RUA DE PASSOS MANOEL, 211 a 219-PORTO

Annuncios: 1.ª publicação, 40 réis a linha. Repetições, 20 réis Permanentes e reclames a preços convencionaes.

Communicados a 50 réis a linha. Aos assignantes 25 % de abatimento

OABISIMO:

Aumento de despezas descrito no orçamento—dois mil contos. Deficit—cinco mil e seiscentos contos.

Ahi está a admnistração das instituições... "que felizmente nos regem," Ahi teem a "vida nova,, da monarquia.

res da Europa, o maior talvez do tecimentos de 1833, para se ir ten- porque o absolutismo tinha ouro, se da razia dos vapores de pesca o seu paiz, cujos destinos dirijiu lar- tando gradualmente a restauração tinha grandezas, tinha esplendores rezervatorio do litoral, e pouco alem gos anos, tão probo e moderado de certas formas sociaes e politicas, para o saciar, apertou mais enerji- vão nas suas queixas os desventusentimento relijioso que renascia em vir a relijião em questões mundanas, dia pouco uma relijião assim. França.

de tanta luz vertida, é a guerra de- mente os espiritos. clarada por uma porção considera- A corrução d'uma parte prepon- de simpatia são, talvez sem exceção, da pesca e da pesca fazem oficio fa- em dois volumes magnificos sobre vel da egreja catolica de França á derante do clero, a sua participação para o ultramontanismo, isto é, pa- tal e unico, e ha, roubando os nas vinificação e viticultura. Poucos na sociedade franceza atual, aos seus nas rapinas, nas violencias, nas eza- ra o despotismo na igreja e para a suas imemoriaes regalias, uma ou sua especialidade trabalharam tanprincipios, á sua organização politica ções fiscaes dos antigos tempos, a monarquia de direito divino, isto é, umas emprezas estranjeiradas e rui- to como o ilustre finado, mais raros, e civil, ás suas orijens e ás suas vo- sua devassidão, o seu luxo, e por para o despotismo na sociedade. nosas de pesca intensiva—os vapo- ainda, terão, no trabalho, legado cações... Em nenhum tempo houve fim os seus esforços insensatos a guerra de tal natureza mais dezar- favor do absolutismo, levados até á teoria; excluiram-se por seculos nos milhares de familas reclamam—de- notavelmente os verdadeiros e surazoada e inoportuna... O movi- cooperação armada, fizeram com que factos: mas que importa isso aos balde, ai d'elas! a defeza do seu di- periores interesses nacionaes. Que mento que reconduzia a França para ele se achasse debaixo das ruinas grandes incredulos chamados os reito ao pão de boroa de cada dia, o digam todos os milhares e milhao cristianismo era sincero e mais do edificio que a liberdade desmograve do que parecia...

hoje para se desmentirem, se alte- todas as obras do progresso, a mais des são, certamente, os mais sofre-

Portugal. Perverteram-se aqui como toda a parte, o velho partido da ra critica. lá as tendencias cristãs, que se ma- corrução na igreja, que fizera já Pedem que seja regularizado o Um homem de estado dos maio. nifestaram depois dos graves acon- uma vez paz com o absolutismo, direito de pescaria salvaguardando-

Entregue a si, e sustentado pela de Deus. O partido liberal não de- importa o mal futuro dos povos? influencia de um clero que só se sejava encontrar lá o clero; mas preocupasse de renovar a fé e a tambem não perguntou quem tinha vida crista, aquele movimento teria ido abrigar a cabeça debaixo do tegrandes probabilidades de se pro- cto maldito. Confundem facilmente pagar, e de restituir á relijião o seu os espiritos vulgares a idêa com a lejitimo imperio. Mas, em vez de se manifestação, a doutrina com o hoconservarem nesta lata esfera, mui- mem. O povo confundiu até certo tos membros do clero catolico e ponto o altar com o ministro, e seus cegos partidarios desceram a confundiu-o, justamente, porque por TEMPO PERDIDO questões mundanas, e mostraram-se muitos anos a porção corruta do mais ardentes em repôr no antigo clero fizera escudo do altar. O sendirijir moralmente os espiritos». | culpado, respeito para a cruz.

completos, se teem conservado imu- viam ofuscado; compreendiam que o ter sorte. taveis por mais de dezoito seculos, cristianismo e a liberdade eram a De todos os trabalhadores são, reconhecimento pelas referencias previdencia; a rainha o dirijente das desde os tempos apostolicos até prolação do evanjelho; eram dous talvez, os mais desvalidos, levando amaveis e immerecidas, que me fez. campanhas rancorozas mizeraveis agora, no meio das herezias, das irmãos que os máos tinham inimi- uma ezistencia de parcos ganhos e variações, das superstições, nascidas zado, e que cumpria reconciliar. De fartos perigos. De todos os humil-

Clericalismo rarem ou desaparecerem amanhâ. O facto descrito pelo grande historiador da civilização repete-se em portado descrito pelo grande historiador da civilização repete-se em aqui, como em França, como por dade e bom senso lhes acuda na ho-

Alexandre Herculano.

A OBRIGA

De quando em vez a classe piscamolde a sociedade franceza com o timento relijiozo esmorecera. A mo- toria finje sacudir o torpor que ar- livros... intuito de restituir á egreja a ante- cidade intelijente ousou então pedir rasta nomeando comissões de pedirior situação, do que em reformar e paz para o inocente, perdão para o torio, ao governo. Ha dias, ao mi- primeiro. nistro da marinha, lá foi mais uma Esta sentença fulmirada por uma Uma parte dos vencedores riram- reprezentante dos tristes mendigar altissima intelijencia, por um nobre se e todavia a suplica era justa. de boina na mão certas medidas, carater, colocado por muitos anos Suspeitozos de nós os vencidos sor- justas e uteis, de protecionismo á numa posição sem egual para ajuizar riram tambem; e todavia a suplica classe. O ministro-é das praxes gocom segurança das tendencias e era sincera. Ouviu a Deus. No fim vernativas-mandou-os entrar como tolicismo, como crença de nossos Os espiritos mais nobres e mais bem não obriga a coisa nenhuma os o meu pequeno valimento. paes, como relijião unica na cons- ilustrados do partido do progresso disfructadores, e, amanha como hon- Não devo deixar de especialisar essas couzas... tancia e unidade de doutrina, e cu- social compreendiam, emfim, uma tem, os pescadores que comam—pa- os meus prezadissimos collegas, que jos dogmas, precizos, indubitaveis, verdade simples, que as paixões ha- lavras, sempre palavras... que já é foram de uma dedicação inexcedivel. lico portuguez—essa horda de ener-

ços, num livro recentissimo, o cara- mente. Faz-se guerra á sociedade Aterrava-o a ideia de que a reli- ras maiores da marca o despachar dos serviços. ter da reação clerical e absolutista portugueza atual, aos seus princi jião podesse erguer-se pura e eleza atendendo, que o assunto, na sua Redactor de «A Gazeta das Albocas sejam catolicas, subsidiaria- res-que tanto lhe devem. mente humanas, e, derradeiramente nossas patricias.

Seria esse o remedio...

Porem o minstro recebeu-os afavelmente e não os acutilou a poli-

n'esta questão...

Soceguem. Descancem. Morram

Antonio Valente.

AGRADECIMENTO

Ovar, 31 de agosto de 1909.

Domingos Lopes Fidalgo.

Rodrigues de Moraes

Morreu ha dias no Porto.

Era um dos agronomos de mais como escritor, quanto o foi na vida de certos abusos escandalosos con- camente os laços que o ligavam a rados filhos das hervas. profundo conhecimento, e prestou publica, descreveu em rapidos tra- denados e destruidos irrevogavel- ele.

a que impiamente foi sacrificado o pios, ás suas vocações. Faz-se inter- do seio das revoluções sociaes. Ren- elementar e instante urjencia, pode deias o seu prestimozo conselho, decidil-o qualquer pessoa... mes- as suas excelentes lições, iam a toe pensa-se mais em repôr no antigo Correi as publicações chamadas mo que não seja doutor nem diri- da a parte dar orientação racional, O mal que ainda dura—diz Mr. molde a sociedade portugueza do relijiosas feitas n'este paiz ha vinte jente de reinos. Caso expresso:—ha propulsão progressiva á lavoura. A Guizot-apezar de tantas procelas e que em reformar e dirijir moral- e cinco anos; vereis que as suas em Portugal dezenas de milhares de sua obra vasta e valioza anda distendencias, as suas manifestações familias que tradicionalmente vivem persa em artigos, em consultas, e Excluem-se os dois principios em res. E, pois que essas dezenas de um tão rico espolio, servindo tão defensores da religião? Se gosarem o remedio, inadiavel, imediato, seria res de pessoas que ao seu esclareronou no dia assinalado pela justiça dois dias n'este mundo, que lhes acudir-lhes paternalmente; visto não cimento e saber, frutuozamente, rerestar a menor suspeita de que taes corriam. Que o digam os agriculto-

Um chefe

Um jornal francez catolico-monarquico a «Libre Parole» publi-Trouxeram para os seus os ouvi- cou, sobre Portugal, um largo e indos cheios, o governo interessa-se teressante artigo. N'ele se afirma a prossimidade d'uma revolução por-Os pedidos vão por diante-édos tugueza, e n'ele, jubilosamente, se adverte que o unico partido monarquico capaz de salvar o trono é o franquista-nacionalista: - o partido do malfeitor e dos jezuitas. Lá como, ninguem o sabe, mas caso é que a corôa deve lançar-se nos braços d'esses taes seus defensores. Porem o melhor do artigo não é A todas as pessoas, que quizeram isso. O miolo, o fino é a revelação fins de todas as parcialidades do de tempos o sentimento cristão do- ao grande Elias—bizarramente e ter a bondade de se interessar pelo de que D. Amelia está de alma e seu paiz; esta afirmativa tremenda minava no liberalismo. A literatura efuzivamente. O falar bem não custa meu restabelecimento e ás quaes por coração com os catolico-franquistas, dum homem de bem assentado na de quinze anos, e a imprensa pe- dinheiro, e é pois de crer que os omissão involuntaria não agrade- a afirmação descarada do que a borda do tumulo, é tão verdadeira, riodica desta epoca ahi estão para homems do mar trouxessem a rede ci pessoalmente, como era meu de- rainha é o chefe militante d'esse como triste para nós os que, sem responder por nós quando o futuro cheia de esperanças e comprometi- ver, venho por este modo patentear partido. Isso vale. E, mais ainda, intenções rezervadas, amamos o ca- tiver de julgar a reação e a liberdade. mentos formaes. Comtudo, o falar a minha muita gratidão e offerecer se não esquecermos a situação do jornal que publica, ruidozamente,

> D. Amelia chefe do partido cato-A' imprensa local o meu grande gumenos sem senso comum, sem de padre Matos & Companhia!... Vem na «Livre Parole» o catolico e orleanista.

Lojica

que infestam os partidos monarqui- Depois, para orçamentos futuros, bem. cos tirar a camisa liberal vestindo- acudir-nos ha a divina providencia,

Mas, não senhores. As suas «con- lhor. vicções» monarquistas dão o braço, De hora a hora Deus melhora admiravelmente, aos seus «princi- já lá dizia o ditado. pios liberaes», á sua «educação do seculo»; sem que entre os polos extremos haja a menor sarrafusca. Como lojica - é encantador.

Contrabandos

ta denunciou ao governo que ha tinho por absolvêr aquela fraqueza, automoveis no serviço de recova- e como é o numero e a lei, consejem ilicita de armas de fogo. Por guil-o-ha ao fim d'uns votos cerraesse motivo a guarda fiscal recome- dos. Depois, livre o rejime d'aquela çará, brevemente, as suas buscas nodoa, sem mais trabalho nem dodomiciliarias... ds sêdas. E' diver- res, ... é arranjar outra conta que tido este joguinho de porta. E, não rebaixe a anterior. bem preparado, é um rico meio de molestar-por traz da cortina.

Um quiproquo

«A Discussão», incidentemente, fala «da discussão travada entre «A A ordem Verdade» e «A Patria».

Ha erro. Nunca nos démos a re- Em Barcelona, para abrir o ape-

Nuestros hermanos

De Mellila as novidades são como o chá velho de Tolentino - dizem todos os dias o mesmo.

Marina avança para que satisfação seja dada ao orgulho dos hespanhoes, e, ao mesmo tempo, Marina pára, para não afflijir as potencias. Neste meio tempo, a guerra panha do R.ff... em Ovar! vae custando aos nossos vizinhos dinheiro e vidas, e quanto á ocupação das terras rifenhas isso é musiquase sempre, são cousas á portugueza-para bem das afinidades peninsulares.

As viagens

cerrada a tasca parlamentar e to- e vão beber... do alborque! mados os banhos da reason vae por A'lerta collega! Temos o cancro essas Europas fóra á conquista do social a entrar no Furadouro. velo de ouro... matrimonial. Cus- Nós protestamos desde já e conta-nos isso umas grozas de contos tamos com a sua valiosa adhesão; de reis em metal sonante, o que que nos diz?

(38) FOLHETIM

Camilo Castelo Branco

do conselheiro João Elias, -uma de infanteria 8 que chegou a S. vitima burlesca de troça dos setem- Gens ao apoutar da manhâ. Era jigantesca atividade frenetica n'um avenidas da rezidencia abacial, um zarra do inferno. Vozes roucas pe- Coza-se bem com a parede; se vie - Dá-se-lhe já duas biqueiras corpo mediano, fino, acepilhado socio convertido e aproveitado da diam machados e ferros do monte. rem revistar não se bula, não se bu- n'este padreca, ó meu sarjento!

seu gabinete e contou lhe os casos te ao muro do passal e mostrou ao grunhiam dando bufidos espavori- pendiam, enrodilhavam-se-lhe visco- observou o abade um pouco enfiado. sucedidos e a necessidade de não sarjento a porta de carro. Rompia dos. A moça dos recados chamava zas ao nariz e aos beiços. deferir a prizão do impostor até a aurora quando a passarada do a sua mãe santissima e a alma da Ele sacudia-as, cuspinhava com mais fresco. Mexa-se, mexa-se que

-Talvez fosse mais curial e ezem- midaveis:

serve para equilibrar a enorme buraca do orçamento. Os 5:600 contos Sendo o paço contra a liberdade, do deficit virão na corbeille da rejia

Os adeantamentos

Parece que ficam para janeiro, sendo então aprezentados ao parlamento, de braço dado os da casa real com os dos felizes particulares. Um digno procere da camara al- O parlamento monarquico está mor-

> Isto, se até lá, Deus, pela voz do povo, não vier dizer da sua justiça -e fazer em pessoa a liquidação. ... Que tudo pode sêr neste vale de lagrimas.

lações com essa escorrencia catolica, tite, a monarquia de Afonso XIII fazer. e quanto a ouvir-lhe as homilias- e dos frades vae fuz lando, com não gruda. Discussões, -quando o muito gosto, os insurrectos antiantagonista nos apareça consoante militaristas. Quando as espingardas a forca, que é conservadora, pode veis povos-os civilisados.

A' «Discussão»

A'lerta collega!

Nem só a Hespanha se vê assoberbada em Mellila.

Nós iniciamos hoje a nova cam-

E' que anda mouro na costa!

O Furadouro que não é praia de banhistas no dizer dos altos poderes ca celestial. Coisas de Espanha que, da terra, que não tem hygiene nem confortos, nem arvores, nem passeios, vae ter a batotinha.

Ao que nos dizem será muito á vontade dos bons pontos se se chegar a accôrdo no preço.

Aquillo está por um fio; o me-D. Manoel, monarca radiozo, en- lhor é racharem a duvida ao meio

modos já não podia obviar que o calço para a sala contigua á alcova pete, guiado pela mão do abade até gumas botijas de jenebra. A garra-

-Vá descançado-emendou a piração anciada. autoridade com o seu sorrizo inte- -Que é?-regougou o homem coberto por duas pipas vazias, pos- -O snr. está a mangar! - disse

Ao «Jornal d'Ovar»

Nunca deixamos d'appoiar os e sendo os reinantes creaturas da noiva, equilibrando-se, assim, por nossos adversarios sempre que proreação, deviam os liberaes de cebo um ano, as nossas tortas finanças. cedem como nós entendemos ser

reiro, importa-nos apenas o termos nada menos de setecentos mil?

tampas e consciencias.

posto commercial e mais nada.

VOZ INTERIOR!

Embebido n'um sonho doloroso que atravessam fantasticos clarões, tropeçando n'um povo de vizões, se ajita meu pensar tumultuoso...

Como um bramir de mar tempestuoso que até ao mar arroja os seus cachões atravez d'uma luz de ezalações, rodeia-me o Universo monstrucso...

Um ai sem termo, um trajico jemido ecoa sem cessar ao meu ouvido com horrivel, monotono vaivem...

Só no meu coração, que sondo e meço, não sei que voz, que eu mesmo desconheço, em segredo protesta e afirma o Bem!

Antero de Quental.

seu amigo fosse roubado, ou em do hospede, e encontrou-o no meio á cozinha, passou d'aqui para a ade- feira da casa real deve sêr coisa nome de D. Miguel I ou em nome da quadra, em fralda, a enfiar as ga que a creada abriu com muita muito rica! Venha primeiro o snr. de D. Maria II. calças, quase ás escuras, com a res-subtileza.

vil interino de Braga na auzencia do quartel do Populo, uma escolta majestade na adega antes que ar- aflicto:

rombem a porta.

—Suba depressa vossa majestade —Pois sim, traga o rei de copas,

aristocraticamente, com a bossa da quadrilha de ladrões que devastára A Senhorinha, muito esganiçada, la senhôr! perspicacia politica muito saliente. o concelho da Povoa em 34, e sa-De resto, serviçal, agradavel, com boreava agora na policia secreta não acertava a enfiar o saiote pelo dade.

O homem ficou em cega escurija sem biqueiras. Ande lá, snr. abauns requintes de delicadeza de bom uma qualquer prebenda honestamen- direito. Os cães de Castro Laborei- Quando resvalava com as costas de, vamos á jenebra, á adega. Mete ganha. Ele dispoz a soldadesca á ro, muito ferozes, arremetiam ás por- pela parede, as teias de aranha des- xa-se. O padre Rocha procurou-o no volta da casa debaixo das janelas, ren- tas com a dentuça refilada. Porcos pegavam-se dos vigamentos de que —A jenebra está cá em cima alem do dia seguinte, porque no arvoredo se esvoaçou piando alvo- tia Jacintra do Reimundles que esta- nojo, queria acocorar-se, mas não temos pressa. Abra a porta da sabado saía de Quadros o Cerveira rotada pelo estrondo das coronhas va inteira na egreja. Dous creados cabia. Ouvia rôjos de ratazanas por adega. á porta principal, e uns berros for- de lavoura, extranhos ao segredo debaixo das pipas, e lá fora o rodar -Sim, snr., abro tudo o que vocedo real hospede, como estavam re- das portas que se escancaravam com mecê quizer-rezoluto, com um ar plar prendel-o depois, e entrar com —Abra! se não vae dentro crutados, cuidaram que a tropa os estridor. os trez contos no cofre do districto, a porta.

vinha prender; enterraram-se nos Em cima o sarjento e trez solda- receio.—Os senhores teem coizas! visto que o Cerveira os quer apli- O abade saltou da cama, esprei- fenos do palheiro, prometendo es- dos entraram e examinaram vagaro- Onde diabo procuram o snr. D. Micar ás necessidades da monarquia tou por uma fresta das portadas, e molas de quartinho ao Bom Jezus zamente os quartos e recantos. opinou o secretario sorridente.
O padre não percebeu a ironia, e entendeu que de qualquer dos netas nas espingardas. Correu des-

As Grandes Fortunas

lagres, rosarios e absolvições, es- ha duvida. Deve ter sido dotado rão a ter outra orijem. de prodigiosas qualidades prati- Un homem só, não exploran-Rua! bem diz o collega. E isso cas para triunfar d'uma maneira do, sob a forma de salario ou

çam ainda aos Passos ad majorem mil fortuna de hoje, não reprezen- que esmaga aquela fortuna. ta, não pode reprezentar o equivalente do seu trabalho, e, todavia, concentrada nas suas mãos essa acumulação pasmoza de ca- NAS PRAIAS pital não é nenhum sonho, nenhuma historia da carochinha. Por Como as manhâs teem sido de ımensa...

A Brazileira de Prazins lijente, habitual.—Se o homem esti- n'uma estrangulação de susto, muito tas ao alto; pela convecsidade das o abade afinando pelo tom da cha- aduelas e entre as pipas e a parede, laça.—Genebra se a querem, douaduelas e entre as pipas e a parede, laça. — Genebra se a querem, dou-Tropa, senhor, tropa! Fuja de- abria-se um vacuo onde cabia á von- lh'a; mas a respeito do rei só lhe O secretario jeral governador ci- Pela meia noute d'este dia saiu pressa, que eu vou esconder vossa tade um homem. O abade muito posso dar o de copas, que tenho

As cronhadas e as intimações que eu ajudo de cima das pipas e e não será máo que ponha em guarbristas — era o Marques Murta, uma guiada por um pratico sabedor das ameaçadoras repetiam-se. Uma algadeixe-se escorregar pr'ó lado de lá. da tambem o az do mesmo naipe.

mens destroem-se; e todo esse trabalho, todo esse esforço, todo esse capital dispendido, cáem no Un jornal francez noticia que cofre do multi-milionario transforsegundo recentes e seguros cal- mados em escudos, em cupons, culos a fortuna de Rockefeller, o em dollars. Para a centuplicação A proposito d'um conflicto havi- chamado crei do petroleo», deve dos seus bens o mineiro asficsia se humildemente da cogula fra. de modo que no jardim da Europa do entre a Irmandade dos Passos orçar por uns setecentos mil con- nas profun tidades sinistras, o mad'esta villa e uma Associação de S. tos. En 1865 este arquimilionario rinheiro arrosta com o perigo e o Francisco de Salles cujos estatutos assim fabulosamente rico possuia, horror do naufrajio, o sabio invendesconhecemos faz o collega umas apenas, uns cinco contos de reis. ta e morre de fome, o enjenheiro En cincoenta anos, e partindo vende-se d'alma e corpo; e o «rei Não queremos saber o que levou de tão humilde principio como foi do petroleo» autentico soberano o collega a sahir do seu habitual possivel ao extraordinario ricaço de poder absoluto, discricionario, silencio sobre o reaccionarismo va- Yankée subir de cinco contos a como um Deus demasiado ezijenmais quem se aliste ao lado dos que Pelo trabalho, pela tenacidade, bens na proporção do que cresce te aumenta em grandeza e em combatem contra a parasita hoste pela intelijencia, pela fortuna, dir- em sacrificios e abstinencias, a lese-ha. Engano. Rockefeller, é cer- jião dos homems que o serve. Os E' necessario que d'um canto a to, teve de dispender uma enorme seus setecentos mil contos de hooutro do paiz haja um brado de re- força de trabalho, de sagacidade, je são a soma do valor gasto por volta contra esses intrujões que fa- de intelijencia; teve de sêr d'uma milhares e milhares de salariados zem do Christo uma marca com- felicidade rarissima, para em cin- seus, como os dois milhões de mercial e da Fé um caixeiro via- coenta anos de vida acumular a contos que se calcula ele terá de jante, que vendem bentinhos e mi- fortuna que se lhe conhece. Não fortuna, d'aqui a un ano, não vi-

mesmo se devia tambem dizer a tão retumbante, deve ter sido um qualquer outra recompensa, o trauma ignorantissima creatura que lutador de aptidões admiraveis pa- balho dos seus semelhantes coloensina (!!!) os outros sem saber lêr ra subir tão alto na categoria da cados em mais desfavoraveis connem escrever, (podemos proval-o) riqueza. Mas, por mais notavel dições; um homem assim, não por conta dos taes de S. Fran- que seja a sua faculdade produti- chega nunca a milionario. As va, só com o seu traba ho, só com grandes fortunas obteem-se todas Esse milagre—o de dar luz e co- o seu esforço, só com a sua inte- por um sistema uniforme, sempre nhecimentos—á sua sur. mestra é lijencia, nunca poderia vir a a iqui- o mesmo: a exploração do braço que elle não fez nem é capaz de rir nem a sombra de tão colossal do trabalhador por um outro hofortuna. Não. O «rei do petroleo» mem elevado ao fastijio do poder A associação serve para entre- que d'aqui a um ou dois anos te- e da riqueza; elevado pela capará a fortuna acrescida até dois cidade produtora dos seus servos, o exije o que somos, aceitam-se; cançarem lá está a forca de tradi- Quanto ao aluguer, collega, parece seu dispendio pessoal de força lista. Quem se deslumbra com a nunca poderia ir muito alem dos contemplação dos setecentos mil Elles os roupêtas, fazem o que seus cinco contos de ha cincoen- contos de Rockefeller não baterá trabalhar sem pedir descanço. Gran- quer e a gente é que lhe fica a de- ta anos, ou dos seus ainda mais as palmas de desvanecimento se modestos começos de rapaz. Olhar para a sombra do grande Queira Deus que elles o não pe- Toda a sua fabuloza, inverosi- rico e contar a multidão de parias

toda a vastidão da America, por nevoeiro, uma cortina cerrada, pertoda a redondeza do mundo, não feitamente londrina-só ás 9 horas, faltará quem a conheça nas suas e ainda mais tarde, vão ao mar os orijens, nas suas cauzas, nas suas barcos das quatro companhas da consequencias, a essa riqueza costa. A essa hora o sol e um ventozito leve rompem a viscozidade Dezenas de milhares de homems baça da nevoa e, a pouco e pouco, o sabem, -essas dezenas de mi- vão aparecendo no campo visual as lhares de braços que são as mo- cristas das ondas, esbranquiçadas leculas de que se forma o todo da espuma; e o colo airoso das vados setecentos mil contos de que gas, repercutindo-se num subir e é dono um Rockefeller. descer continuos. Os barcos, quase Nas minas, nos poços de nafta, em fórma de meia lua, e de fundo nos enterpostos, nas vias ferreas chato para se equilibrarem ao ene maritimas, nos escriptorios, dia trar na agua, raza com o chão, são e noite, sem intermitencia, milha- tripulados por homems de aspecto res e milhares de homems traba- forte, queimados do sol e da marelham, milhares e milhares de ho- zia, de costados nus e ceroulas cur-

D. Miguel que lhe queremos fazer Havia lá dentro um recanto en uma saude.

perna nervosa, dura, livremente se mente cheios de assombro, ante a firma contra o fundo ou o cordea- expressão de miseria e resignação me da embarcação. Entram pela dos antepassados famintos. «Quantas agua dentro ao som dos remos, pescadas o mar contem» disia, emem cadencia de pancadas, e ao basbacado e meditat vo, o brazileimorrer de umas cantilenas monosi- rote das «Cenas da Foz» titerizado labicas de notas lentas e graves; e pelo sarcasmo implacavel do atorpassada a borda em paroxismos mentado Cam llo... Quantas pesconstantes, metodicamente e sere- cadas, ó tu, pescador que vaes, vens, nica a maior das quaes é logo no terceiro penamente avançam enrugando ao de envelheces, morres, roubando o mar riodo e altera completamente o que eu desejaleve por onde passam as aguas e sempre pobre, sempre lazeirento?! verdes e fundas. Vão, vão, e ao ca-

rizonte infinitamente delgado, qua- ma, repoisam no areal. se invizivel, o fumo estriado d'um A' sua magra sombra pescadores vapor qualquer; um transatlantico estirados dormem, mostrando as quantidade augmenta porque não fundem tanto. talvez, levando os porões, as cabines pernas negras do pó, da agua. das e a tolda abarrotados de carne hu- pancadas, da rede. Na praia, as gaimana: a carne viva que os grandes votas fazem um batuque de gritos, portos da Europa, todos os dias, e, odiado, o humilde e feio caranexpedem para os matadouros lon- guejo apodrece aos montes. em rolos, jazem na areia escaldante com as gaivotas, com os barcos em nos indicar o momento preciso de fazer a vinas grossas cordas das redes, que meia lua, com as redes desampara-

mistura com pescadores, alam para terra o saco da pesca-um ventre -909. enorme, côr de alcatrão, em cujas profundidades descomunaes o peixe apanhado reluz, contorcendo-se nas agonias da morte. Caranguejos de ventre chato e carapaça acobreada, aos montes, ás tribus, e, salpicando de prata o bojo escuro da rede, uns magros lombos de sardinha; irriquietos e saltitantes. Raias, desastradamente estendidas, oleozas e ranhentas, a cavala fulva e roliça, e, escondidamente, aos cantos, o linguado de apreço, distendido e lizo como sola de sapatos, e caro; rancorozamente comprado, para figurar nos menus de luxo das mezas faustozas, sob adamascados alvissi-

O sol dardeja implacavel e o mar, num espreguiçamento de dorminhoco, por vezes, esquece o seu terrivel fadario da onda eternamente subindo e eternamente baixando; os rapazes -- futuros pescadores e futuros naufragos-banham-se com al ruido; e, sentadas, poisada a canastra negra, as peixeiras continuam a sua infinda grazinada de interjeições, de pragas, de desafios.

Soberba cena para um pintor, e. de olhos semicerrados, dou-me a sonhar um Rembrandts ou um Goya vagabundeando por este mercado tão expressivo, tão tipico e tão enerjico de luta feroz pela vida. E, não quereria a minha imajinação ezaltada, na sua alucinação luminoza, nenhums poetas da côr que não fossem esses: o flamengo planturozo, realista e carteziano no seu divino pincel assombrozamente carnal, burguez; ou o hespanhol seco e duro, creador de infernos humanos, doidamente naturalista nas suas figuras tocadas d'uma amargura e um subjetivismo doentios, angustiantes. A'! Que admiravel busto o d'uma velhota alta, toda pregueada de rugas coirentas, desdentada mas direita como um fuso, e com as mãos cheias de peixe miudo roubado-a sua ceia, laborioza, industriozamente adquirida!

E os pescadores ainda novos, cabeludos como Pitecantropus, de bracos cruzados olhando para aquela rede enjelhada, aquela rede mizeravel somente que traz caranguejo, e que apenas arrasta lôdo. Quantos tipos trajicos, quantas expressões de ganancia, de fome, e que de atitudes grotescas... E não haver um

pintor ... Não haver quem ficse este ceu, esta luz difuza, esta agua polida, proteiforme, estes caras de fome e estes grupos de mulherzinhas!... Não transmitir a jente aos futuros a formidavel documentação do qua-

tas, amplas, por entre as quaes a dro, não pararem eles, deloroza-

bo de uma boa meia hora quase se couzas, e mar e ceu, lá ao fundo, to- suppridas pelo leitor. perdem de vista. | cando-se, terminando-se numa mo-Do meio dia para a 1 hora no nocromia toda ordem, toda ampli- assumpto escolhido para a d'hoje, limitar-me-hei ar, aquecido e calmo, ha um pro- dão. Luz quente, crua, e para o sul uteis fundo socego. Todo o mar, agora sempre areia, sempre o cone esbofaiscante e quebrado numa tran- roado das dunas varridas do vento quilidade bonhomica, parece, visto e chicotadas da chuva. Ranchos pasdo alto, uma deslumbrante e ex- sam, taramelando, chamando-se em traordinaria turqueza. berros cheios. Estendidas, as redes os vinhos de pasto a que n'esta chronica me sad s a escorrer basofia e un- reira d'Araujo, dr. Antonio dos Muito poucas velas, ao longe, e, secam, e encalhados, como tropequase na linha de interseção do ho- ços, os barcos, esqueletos sem al- celho.

damente, do mar. res, praguejando, esperguiçando-se, quella já vimos como, pondo-lhe o sabor des- consola. Bois castanhos, escanzelados, de dormindo...

Minusculus.

RIDENDO ...

(Quadras para serem cantadas com a musica do «agarra, menina, agarra» da celebre revista «Ali... á preta!»)

Voz

Na praia do Furadouro vamos ter animação

CORO

Agarra, Pacheco, agarra, agarra, Pacheco, agarra, agarra, agarra, os patos á mão!

Voz

sómente porque chegou Pacheco de arribação.

CORO

Agarra, Pacheco, agarra,

Pacheco é da nossa praia, alma, vida e coração.

Agarra, Pacheco, agarra,

Pacheco é no fim de contas o homem da situação.

Agarra, Pacheco, agarra,

Para ensinar a doutrina

traz sempre o livro na mão ...

Agarra, Pacheco, agarra,

O Pacheco sabe-a toda, conhece-a na perfeição!

Agarra, Pacheco, agarra, etc.

Por essa doutrina ha sempre quem tenha muita paixão

Agarra, Pacheco, agarra,

a ponto de dar ao mestre qualquer gratificação . . .

Agarra, Pacheco, agarra,

Que viva, pois, o Pacheco, o homem da situação

Agarra, Pacheco, agarra,

que á praia do Furadouro veio dar animação!

Agarra, Pacheco, agarra, agarra, Pacheco, agarra, agarra, agarra, os patos á mão!

CHRONICA AGRICOLA

XLIX

A Vindima

Antes de mais nada quero referir-me á vindima de gralhas que sahiram na anterior chrova dizer; assim onde está «porém sempre possiveis de debellar» tinha eu escripto «nem

que se pretenda, só deve ser feita depois da tarde mais a malta vareira. perfeita e completa maturação da uva; em alguns, poucos, casos, se espera que as uvas comecem a tornar-se passas, mas isso não é para quero referir por d'outros não haver no con-

Se a vindima se fizer antes das uvas estarem completamente maduras, sahem os vinhos sol, mos cas, ferimentos na tropa e D. Angelina Fonseca, Antonio ordinarios de sabor desagradavel e até nem a da contradança e, para fechar, da Silva Carrelhas, Fernando Ar-

Os caracteres externos da maturação completa são variados: a pellicula do bago adelgaça, perde o brilho cobrindo-se d'uma poeira fina, baça, o engace lenhifica-se e destacando bem quanto isso lhes custa. um bago elle deixa adherente ao peciolo uma parte da polpa e até as grainhas.

E isso não é indifferente ao vinicultor poragradavel que trazem os acidos pectico e malico que predominam na uva verde; na quan-Costa do Furadouro, 30-VIII tidade porque se passar além da occasião probagos concentrando-se o assucar o que póde vae bebendo a nossa alma o que exercito ultramarino. tornar o vinho mais alcoolico mas diminue a de espiritual e divino ahi existe. sua quantidade.

E' então que intervem vantajosamente o do môsto. Repete-se a operação e se uma outra mais um casamento perdido. vez coincide o mesmo numero, póde-se ou antes deve-se vindimar.

Devo avisar de que muitas vezes a graduapreciso estar acautellado, porque já não representa mais perfeita maturação; é que evaporando-se a agua do bago, como já disse, con centra-se o assucar -glucose-e portanto o glucometro accusa mais assucar porque nos mesmos cachos embora elle esteja na mesma quantidade ha muito menos agua que se evaporou.

Tambem é preciso tirar cuidadosamente todos os bagos verdes e podres.

Ha occasiões em que isso dá muito trabalho mas os beneficios resultantes compensamno largamente.

Além do mau gosto que dão ao vinho, esses bagos podem ser a origem de graves e perigosas alterações no futuro.

Aconselho, por a pratica que d'isso tenho, o uso da thesoira, de preferencia ao canivete, embora bem afiado; com ella trabalham os vindimadores melhor e muito mais rapidamente, não prejudicando a videira. As thesouras de vindima são mais baratas do que o mais ordinario canivete.

E' conveniente, sempre que seja possivel, vindimar com tempo secco; fazem-se então melhor todos os trabalhos, e chovendo, os cachos conservam tal quantidade d'agua que vae prejudicar a qualidade do vinho.

Tambent não convem pizar as uvas nas dornas que as devem conduzir ao lagar; o môsto que nellas se junta pode azedar ou começar a sua fermentação e ¿ma e outra coisa são desvantajosas para a lagarada.

Como as nossas uvas são pouco doces, não convem por um lado desengaçar para que o vinho que tem pouco alcool fique com guantias de limpar bem; mas é de boa pratica aconselhar os operarios a que não cortem o cacho junto á cêpa mas sim junto aos primeiros bagos, sobretudo quando o pé ainda não está lenhificado.

Carta da Figueira

(Retardada)

IMPRESSÕES D'UM VADIO

phantastico Casino Internacional,

mes e de raças diversas.

Tenho aqui a impressão d'um

ro, um dote repolhudo e uma mu- marca. lher galante que dá sorte.

ros são como cigarros.

ao escarrador e esquecem-se. Pude- n'aquella cidade.

Vejo mulheres bonitas hablan- tos. Tendo já escripto uma chronica sobre o do español, saracuteand >-se to-A vindima, seja qual for o typo de vinho del Sol, aos toiros fui parar esta comarca.

até os bois não prestavam. Mar- thur Pereira, João Ferreira Coe-

se no Peninsular. E'a feira franca çalves Santhiago, Manoel Henriexpedem para os matadouros ion- guejo apodrece aos montes.

Mas isto nem sempre è rigoroso porque sem ordem, sem arrebiques d'es- ques Ramos e Eduardo Ferraz. America do Sul. Escorrendo agua, fica só com o marulho das ondas, estes caracteres se nos apresentam sem todavia thetica maduramente pensada, mas confundem-se, casam-se alli os objectos n'uma harmonia gaveem saindo, vagarozamente, peza- das, e com meia duzia de pescado- que influe na qualidade e na quantidade; n'a- lante e espiritual, que prende e

Um cheiro forte a mocidade

Dentes falsos deixam passar porvir. glucometro que mede a densidade do môsto. gargalhadas de crystal e, sob Colhem-se alguns cachos, espremem-se, côa-se arrobas de gêsso e vermelhão, ha o liquido por um panno e em seguida mergu- caras patibulares regastas, revenumero que na respectiva escala está ao nivel lhas dos pesadêlos tragicos de

As mesas do jogo, lá dentro, são diapasões onde se afinam ca-Devo avisar de que muitas vezes a gradua-ção vae sempre augmentando e contra isso é racteres e vocações. A bola, n'um dinha. acrobatismo caprichoso e allucicinante, obriga a curiosas e terriveis contracções faciaes. Ha olhos que se marram no taboleiro do jogo como perdigueiros de raça e boccas se contraem e se vincam no desespero impotente de largar uma praga raivosa. Se não fôra o potente de regras e conselhos, a navalha faria valer razões e o baixo calão da marafona, no calcanhado do seu sotaque plebeu, arrotaria de desespero.

Cocotes passarinham de banda xas. para banda, requebrando-se em salamaleques d'alcôva, e dão-se ares de pessoas da sociedade, es- los snrs. dr. Almeida, Amaral e tafando a rir productos de longas noites de bambochatas estupidas, como se os vinte annos durassem sempre na irradiação deslumbrante do seu vicio e dos seus encantos.

vo repudeado e infeliz, confia as comarca. suas máguas ás areias da praia e ás estrellas do ceu.

E' elle o unico sincero e verdadeiramente forte.

Roberto Trigueiro.

NOTICIARIO

Dia a Dia

Fazem annos: No dia 3, o snr. Antonio Ramos. E no dia 7, o snr. Francisco de com salada d'idiomas, de costu- Mattos.

Nossas felicitações.

-Com muita felicidade, deu á Joga-se a todas as horas, por toda a parte, com uma audacia luz na semana passada uma rodeslavada e um enthusia/smo fe- busta creança do sexo feminino a roz, como se a vida se cifrasse ex.ma snr. D. Maria Adelaide Esten'um baralho de cartas e as fortes vão Aralla e Chaves, extremecida sensações se aquartela ssem na esposa do nosso illustre amigo dr. baêta verde d'uma rollêta. Vê-se Pedro Chaves.

bem e logo que esta gente sente Os nossos parabens.

-Acompanhado de sua esposa a necessidade dos excitantes casos, sabendo demais que a vida partiu no fim da semana passada são dois dias e o tempo não vae para Cambra, segundo após curta Todo o mundo é ponto no ho- Entre os Rios, o snr. dr. José Lu- pes.

tel e na praia, nos casinos e nas ciano Correia de Bastos Pina. ruas. Cerca-se a dama, um nume- integerrimo delegado d'esta co-

-Regressou de Lisboa com Faz-se musica e amor. Namo- sua familia o nosso presado amigo snr. dr. Francisco Ferreira Fumam-se, gosam-se, atiram-se d'Araujo, importante industrial

ra!... A viração da tardinha, os - Encontra-se entre nós, em gobanhos salgados da manhã, o ro- so de licença, o nosso conterraneo dopear febril d'esta vida artificial, e amigo Manoel Rodrigues Leite.

levam, com o dinheiro e a saude, -Regressou de Luso o nosso Linda, majestatica serenidade nas sempre possiveis de debellar». As outras serão a sinceridade e o sentimento. amigo Antonio Zugallo dos San-

-Está n'esta villa o snr. dr. das como bailarinas de cartel e, João de Mello, do Pinheiro da para me transportar ás Puertas Bemposta, sub-delegado d'esta

-Partiram com suas familias Estarreceu-nos tanta coisa boa: para o Furadouro, para uso de bamulheres, abanicos, patétinhas ro- nhos, os snrs. dr. Francisco Ferguentos. Santos Sobreira, D. Maria Araujo A funcção foi regular. Houve Cardoso, D. Maria da Conceição rar?! Não, não que elles, para lho, Manoel Gomes Dias, Frederimal dos seus peccados, sabem co Abragão, Antonio Valente Compadre, Manoel Paes, dr. João As mulheres, á noite, expõem- Maria Lopes, Antonio Maria Gon-

Consorcio

No dia 28 de julho consorciouse em Macau com uma gentil e prendada senhora o nosso conesperta-nos os nervos e n'aquelles terraneo dr. Jayme Arthur Pinto pria começa a evaporar-se a agua contida nos olhares de fogo a devorar paixões, do Amaral, tenente medico do

Appetecemos aos noivos feliz

Pesca

A pesca tem sido felizmente abundante nos ultimos dias na nossa costa. Tem havido lanços importantissimos de magnifica sar-

Oxalá continue a boa colheita, para proveito de pescadores e de

Desastre

Andando no dia 25 d'agosto o livro do Felix Pereira, espartilho pequeno Francisco d'Oliveira Paes, de 10 annos d'edade, filho de Bernardo d'Oliveira Paes, da rua do Pinheiro, a apanhar pinhas, cahiu d'um pinheiro resultando d'esta queda fracturar as duas co-

> Recolheu ao hospital, sendo-lhe prestados os serviços clinicos pe-Baptista.

Fallecimento

Victimada por uma enterite, finou-se no dia 28 uma filhinha do Cá fóra, nas ruas desertas ga- snr. Antonio Augusto Freire de lopa a nortada e o mar, como noi- Liz, digno escrivão de direito da

Os nossos sentimentos.

Annincios

VENDEM-SE: Porcos Yorkshire brancos

RAÇA PURA

Galinhas: Cochinchina, Brahama, Plymout-Rock e Houdan.

Pedidos a Antonio Valente d'Almeida

PASSA-SE

Um negocio, de vinhos e alguns artigos de mercearia, na rua dos Campos d'esta villa.

Para vêr e tratar com seu demora n'aquella localidade para proprietario Manoel Nunes Lo-

para ralações mesquinhas.

INDICAÇÕES PARA TODOS

C	omm	ercio

(Noticias da ultima semana)

CAMBIOS

No Porto: valor da libra, ouro, de 4\$980 a 5\$050 réis. Valor da libra, papel, de 4\$960 a 5\$000 reis. No Brazil: cambio-15 1/4-1/ Londres, valor da libra, 15\$737 réis.

Custando no Brazil uma libra 15\$737 réis, produz em Portugal, ao cambio de 48 1/4-4\$980 réis.

Cada 1008000 réis brazileiros, a esta taxa, produzem 31\$650 réis, moeda portugueza.

Preços dos Generos

No nosso mercado

SETUBAL	
Arroz: 1.ª qualidade, 15 kilos. 1\$40	O TÉ
2.2 > 15 > 1\$35	
BAIRRADA	
» 1." qual., 15 kilos. 1\$30	0
» 2.° » , 15 » 1\$25	0
» 3.ª » , 15 » 1\$20	0
Batatas, 15 kilos 40	0
Centeio 20 litros 74	0
Fava, 20 litros 75	0
Farinha de milho, 20 litros . 84	0
trigo, 1." qual. kilo. 10	3
	3
cabecinha 6	2
» semea superfina. » » 4	0
	8
Feijão vermelho, 20 litros . 1\$28	0 1
» branco, 20 » : 1\$22	0 1
mistura, 20 » . 960	0 1
Milho branco, 20 > . 800) x
» amarello, 20 » . 700) »
Ovos, duzia 140) »
Tremoço, 20 litros 380) »
Azeite, I. qual. litro 300) »
(2.ª) 27C) >
3.2 > 260	
Alcocl puro, 26 litros 6\$500) »
Aguardente de vinho, 26 litros. 3\$380	
bagaceira, 26 litros. 2\$730	
n figo, 26 litros 18950	
Geropiga fina, 26 litros 28080	
baixa, 26 1\$430	
Vinho tinto, 26 litros 750	
» branco, 26 » 900	
» verde, 26 » 900	
Vinagre tinto, 26 > 700	
» branco, 26 » 900	
900	all.

Pescado

NO FURADOURO	
Companha Boa Esperan- ça — Rendimento de janeiro a maio de	
Companha do Soccorro— 1:306\\$010	réis
Rendimento de ja- neiro a maio de	
Companha S. José – Rendimento de janeiro	
companha S. Pedro— Rendimento de janeiro de maio de	,
Companha S. Luiz — Rendimento de janeiro a	>
dezembro de 1908 . 7:388\$835	>
Rendimento de	

Matadouro

No mez de .				
Rezes abatidas pa				
Bois, com				kilos
W W A		>		
Porcos, >	>	>	>	 >

Correio

Aberto todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite, excepto aos domingos, que fecha á I hora da tarde.

Registos e Valles até ás 5 horas da tarde.

Expede as malas para o Norte pelo comboio das 6,23 da manha e 6,23 da tarde e para o Sul pelo das 7,52 da manha e 10,13 da noite.

Continente, Ilhas, Africa e Hespanha Cartas (sem limite de pe-

so ou volume), cada 20 gr. ou fracção, Portugal e colonias. . 25 réis. idem (idem, idem), cada 15 gr. ou fracção, para Hespanha. 25 réis. Jornaes (peso maximo 2:000

gr.) cada 50 gr. ou fracção. . 21/2 réis. Impressos (peso maximo 2000 gr.) cada 50 gr. ou fracção 5 réis.

Manuscriptos (sem limite de		
peso ou volume) -Até 250 gr.	25	réis
Cada 50 gr. mais ou fracção	5	>
Amostras sem valor (peso		
maximo 250 gr.; dimensões 30		
cm. de comprimento), cada 50		

gr. ou fracção . . . 5 réis Brazil e mais paizes estrangeiros, excepto Hespanha

Cartas, até 20 gr. . . 50 réis cada 20 gr. ou tracção. 30 » Bilhetes postaes: cada . . . Jornaes e impressos (peso maxi-

mo 2:000 gr.) cada 50 gr. ou fracção 10 reis Jornaes para o Brazil, cada

50 gr. ou fracção . . . 5 reis Avisos de recepção - Cada um. 50 réis Registo - 50 réis, alem do porte, por cada objecto.

Cartas com valor declarado - Premio do seguro, alem do porte e premio do registo da carta: Continente, Ilhas e Ultramar, 20 reis por cada 20\\$000 réis ou fracção.

Encommendas postaes — Volume maximo 25 decimetros cubicos, não podendo o seu comprimento ser superior a 60 centimetros, nem inferior a 10 centimetros. - Portugal (Continente e Ilhas) 200 réis até 3 kil.; 250 réis até 4 kil.; 300 réis até 5 kilos; (Africa) 400 réis 5 kilos.

Valles do correio - Portugal (Continente e Ilhas), 25 réis por 58000 réis ou fracção. Limite 500\$000 réis, 200\$000 réis, 100\$000 réis, conforme houverem de ser pagos nas sédes de districto, de comarca ou concelho. - Possessões portuguezas, 150 réis por 5\$000 réis ou fracção.

Os vales nacionaes teem o sello correspondente á quantia por que forem emittidos.

Telegrammas—Para o continente do paiz, 10 réis por palavra e 50 réis de taxa fixa.

tuad liad.	
Lei do Sello	
LUI UU OUIIU	
RECIBOS PARTICULARES	
De 18000 réis até 108000 réis.	IO
» 10\$001 » » 50\$000 ».	20
» 50\$001 » » 100\$000 ».	30
» 100\$001 » » 250\$000 ».	50
Cada 250\\$000 réis a mais ou fra-	
cção	50
Valor não conhecido ou declarado.	500
Cheques ao portador	20
LETRAS DE CAMBIO	
Sendo á vista e até 8 dias	
De 1\$000 réis até 20\$000 réis.	20
» 20\$001 » » 50\$000 ».	50
» 50\$001 » » 250\$000 ».	
Cada 250\$000 réis a mais ou fra-	
cção	100
A mais de 8 dias de praso	
De 18000 réis até 208000 réis.	20
» 20\$001 » » 40\$000 ».	40
» 40\$001 » » 60\$000 ».	60
» 60\$001 » » 80\$000 ».	80
» 80\$001 » » 100\$000 ».	100
Cada 100\$000 réis a mais ou fra-	
cção	ICO
Sacadas no ultramar e no estrange	eiro
e pagaveis em Portugal	
De 1\$000 réis até 20\$000 réis.	20
» 20\$001 » » 100\$000 ».	100
Cada 100\\$000 réis a mais ou fra-	
cção	100
Associação dos Bombeiros Voluntai	rios
Presidente da direcção-Dr. João	Ma-
ria Lopes.	
Thesoureiro - Angelo Zagallo	de
Lima.	

Commandante - Dr. Joaquim Soares Pinto.

Toques de incendio		
Ruas da PraçaGraça-S.		
Thomé-Ribas-Areal-		
Neves e Sant'Anna	4	Badaladas
Bairro dos Campos-Ruas		- Indiana
do Loureiro-S. Bartho-		
lomeu e Lavradores	5	3
Ruas das Figueiras—Outei-		
ro- Fonte - Oliveirinha		
-Lamarão e Motta	6	>
Bairro d'Arruella até á Po-		
ça	7	>
Ruas do Bajunco-S. Mi-		
guel_Lagôa-Nova_Ve-		
lha-Pinheiro e Brejo	8	

Ponte Nova-Ponte Reada

e Sobral......... 9

Estação e Pellames.... 10

João-Cima de Villa e		
logares visinhos	II	Badaladas
Ribeira	12	>
vae	13	>
Furadouro	14	,
Para cessar — 3 badaladas.		

Associação de Soccorros Mutuos

Presidente da direcção - Dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro.

Thesoureiro - Antonio da Cunha Farraia.

Cartorario - Manoel Augusto Nunes Branco.

Medico - Dr. Salviano Pereira da Cunha.

Esta associação tem por fim exclusivo soccorrer os socios doentes ou temporariamente impossibilitados de trabalhar e concorrer para o funeral do associado que fallecer.

Commissão de Beneficencia Escolar

Presidente - Dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

Secretaria - D. Gracinda Augusta Marques dos Santos.

Thesoureiro-Dr. João Maria Lopes.

Esta commissão tem por fins dar ás creanças extremamente pobres da freguezia, livros, papel, tinta, pennas, lápis, etc.; distribuir vestuario e calçado, alimentação, estabelecer colonias sanitarias, promover a vulgarisação da instrucção e tornar effectiva a obrigatoriedade do ensino primario.

Armazens de Vinhos

Affonso José Martins. Antonio da Silva Brandão Junior. Carrelhas & Filho, Successor. Manoel Ferreira Dias. Manoel Soares Pinto.

Agentes Bancarios

João José Alves Cerqueira, do Banco Commercial de Lisboa.

João da Silva Ferreira, de Joaquim Pino Leite e Pinto da Fonseca & Irmão.

Joaquim Ferreira da Silva, dos Bancos: Alliança, Minho e Commercial do Porto.

Agentes de Seguros

Carrelhas & Filho, Successor, da Companhia «Portugal».

João José Alves Cerqueira, das Companhias «Indemnisadora» e «Probidade». João da Silva Ferreira, da Companhia «Garantia».

Joaquim Ferreira da Silva, das Companhias «Fidelidade» e «Union y el Fenix Hespañol».

José Luiz da Silva Cerveira, da Companhia «Internacional».

Constructores de Fragatas

João d'Oliveira Gomes, João d'Oliveira Gomes Silvestre.

Depositos de Azeite

Affonso José Martins, José Ferreira Malaquias, José Rodrigues Figueiredo, Manoel Valente d'Almeida.

Exportadores de Sardinha

Antonio Augusto Fragateiro, Antonio Pereira de Carvalho, Joaquim Valente d'Almeida.

Fabricas

A Varina (conservas alimenticias) — Ferreira, Brandão & C.a., Moagem de Cereaes - Soares Pinto & C., Limitada Ceramica - Peixoto, Ribeiro & C.

Feiras Mensaes

De gado vaccum e suino a 12, de gado vaccum e cavallar a 24 e 29, e a 13 em Vallega.

Hoteis e Hospedarias

«Cadete»—Estação, «Canastreiro»— Rua de St. Anna, «Central» - Rua da Praça, «Cerveira» — Furadouro, «Jeronymo»--Largo do Chafariz, «Nunes Lopes» -Rua dos Campos.

Lojas de Fazendas

João Alves-Praça, João Costa - Praça, José Garrido -Rua dos Campos.

Mercearias

Abilio José da Silva-Ponte Nova Francisco de Mattos-Praça, José Gomes Ramillo — Rua do Bajunco, José Luiz da Silva Cerveira - Praça, José Maria de Pinho Valente-Rua da Graça, Manoel Valente d'Almeida-Praça, Pinho & Irmão-Praça, Viuva de José de Mattos-Poça, Viuva Salvador-Largo do Chafariz, Tarujo & Laranjeira-Rua da Graça.

Negociantes de Cereaes

Domingos da Fonseca Soares, Francisco Correia Dias, Manoel Fernandes Teixeira, Manoel da Silva Bonifacio & C.a, Salvador & Irmão.

Recebedoria

Recebedor - Antonio Valente Compadre.

Aberta todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Tanoaria

Carrelhas-Rua das Figueiras.

Vendedores de Cal

Manoel da Cunha e Silva Manoel d'Oliveira da Cunha.

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIR DESDE 15 DE MAIO

	Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.		Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
THE AREN AR	S. Bento Espinho Esmoriz Cortegaça Carvalh.ra OVAR Vallega Avanca Aveiro	5,19 6,20 6,36 6,42 6,48 6,58	6,35 7,27 7,35 7,50 7,56 8,1 8,37	7 8,16 8,22 8,28 8,38	8,50 9,29 — — — — 10,5	9,39 10,49 11,2 11,7 11,11 11,22 11,29 11,35 12,16	TARDE	1,55 2,55 8,11 3,17 3,23 3,33	2,45 3,40 3,59 4,40	3,26 4,24 4,39 4,45 4,52 5,2	5,39	6,15 6,31 6,37 6,43	5,58 7,1 7,18 7,24 7,31 7,42 7,49 7,56 8,37	9,55

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.		Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr	Rap.	Om.
NAME AND ASSESSED.	Aveiro Avanca Vallega OVAR Carvalh.ra Cortegaça Esmoriz Espinho S. Bento	3,54 4,37 4,48 4,51 5,2 5,7 5,18 5,34 6,34	5,44 6,24 6,38 6,47 7,47	7,20 7,31 7,36 7,42 7,59 9,2	10,20 10,31 10,36 10,42 10,59 11,58	11,3 11,42 11,48 11,57 12,13 12,13 12,18 12,18 12,34 1,47	TARDE	2,5	4,8 4,19 4,24 4,30 4,47 5,50	5,85 5,46 5,51 5,57 6,14 7,15	5,34 6,12 6,17 6,27 6,42 6,55 8,1	7,25 7,36 7,41 7,47 8,4 9,4	_	11,36 11,36